



Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados - CONFEST/CONFEGE

SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

Dilemas e caminhos para a mensuração das desigualdades

Pedro H. G. Ferreira de Souza
Ipea

Apoio



Realização





Problema central

“Desigualdade” só pode ser estudada se definirmos:

- Unidade de análise → desigualdade entre quem?
- Atributo de análise → desigualdade de quê?

Operacionalização dessas definições depende das **fontes de dados**, que estão sujeitas a erros amostrais e erros de medida de diferentes tipos.

Diferentes opções conceituais e operacionais podem gerar resultados **muito diferentes**.



A popularização das pesquisas domiciliares

Surveys se tornaram dominantes no pós-Guerra, graças a qualidades óbvias

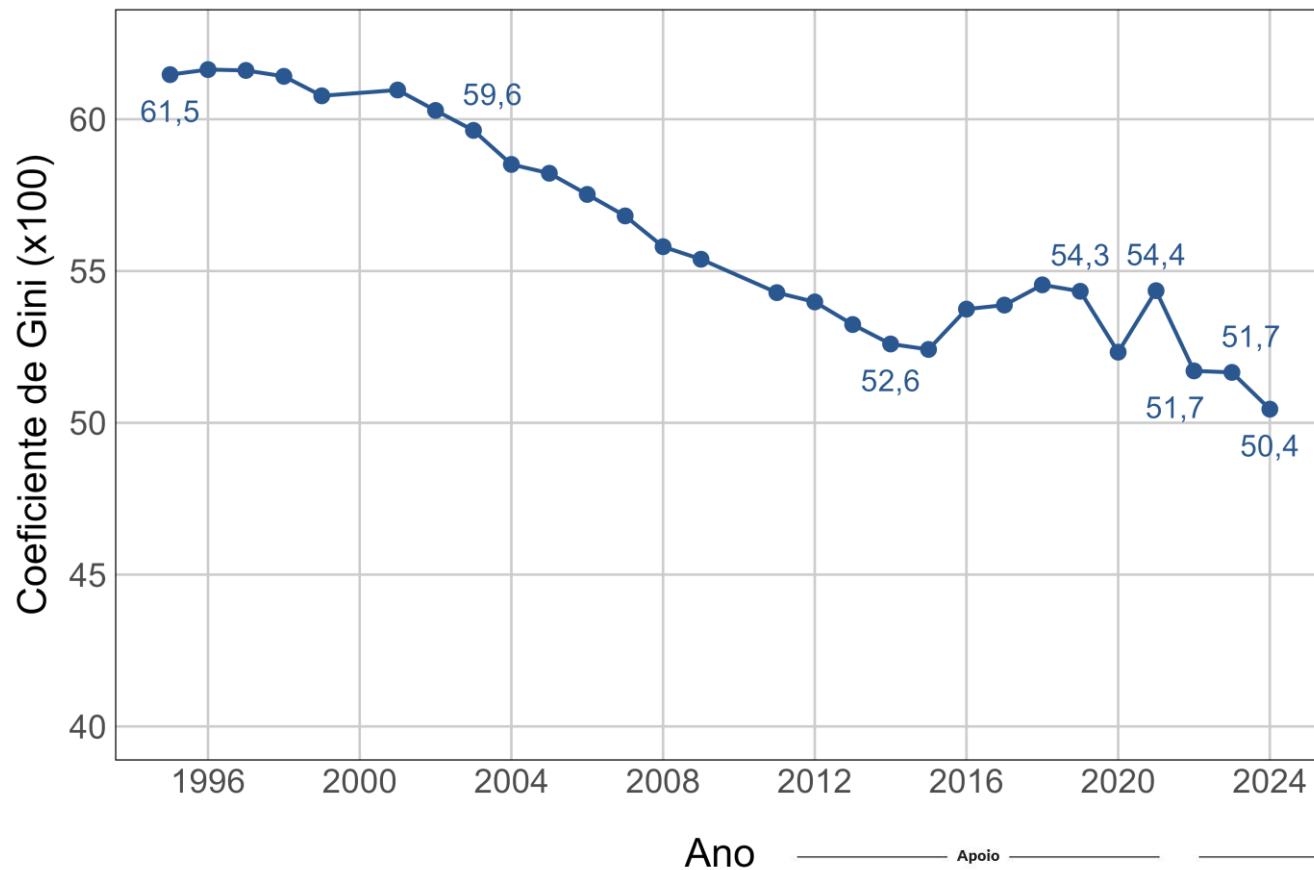
- Periodicidade, amostra, variáveis etc.

Limitações também são conhecidas há muito tempo e cada vez mais estudadas

Popularidade sempre baseada no **pressuposto tácito** de que as pesquisas captam o que realmente importa

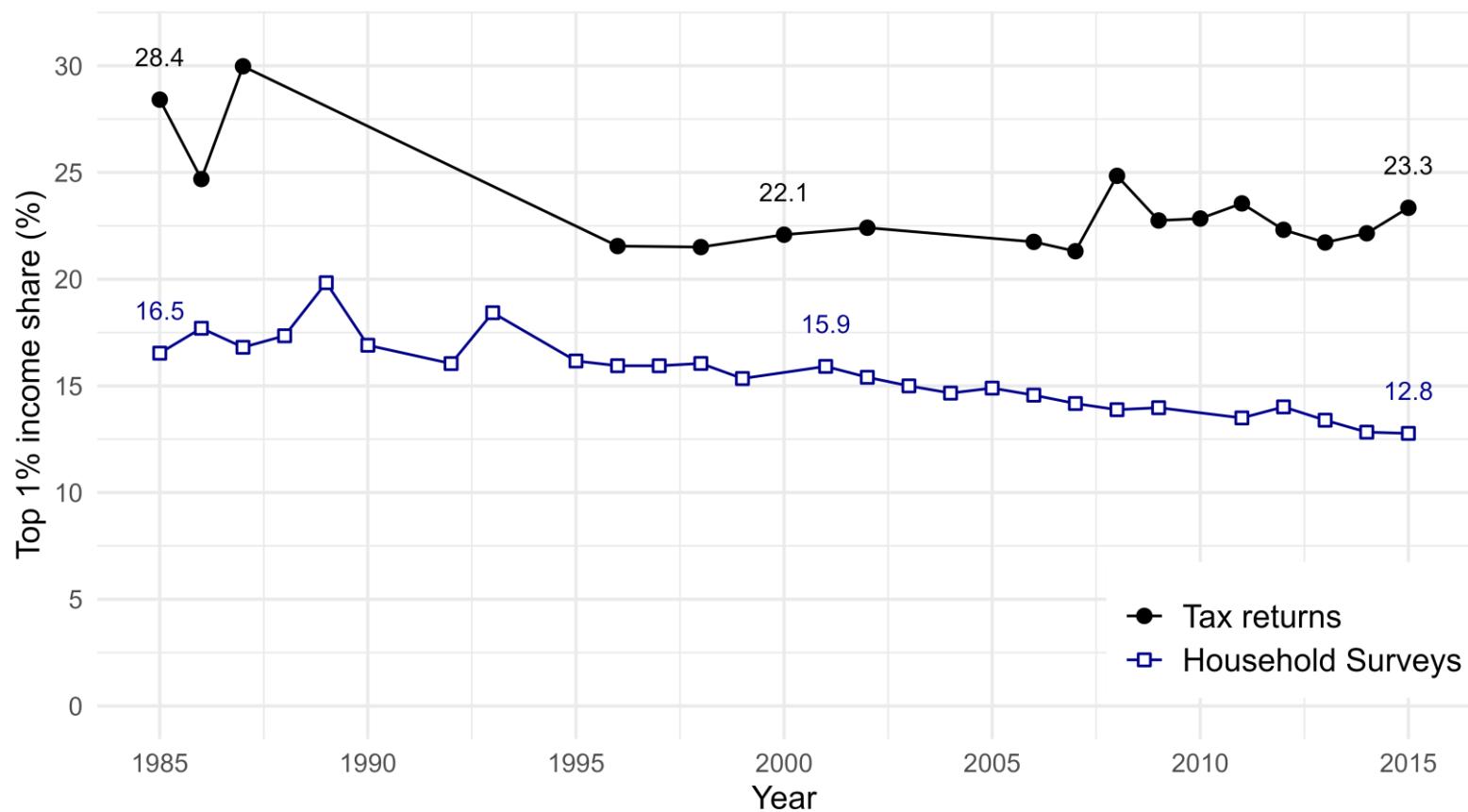


Abordagem tradicional



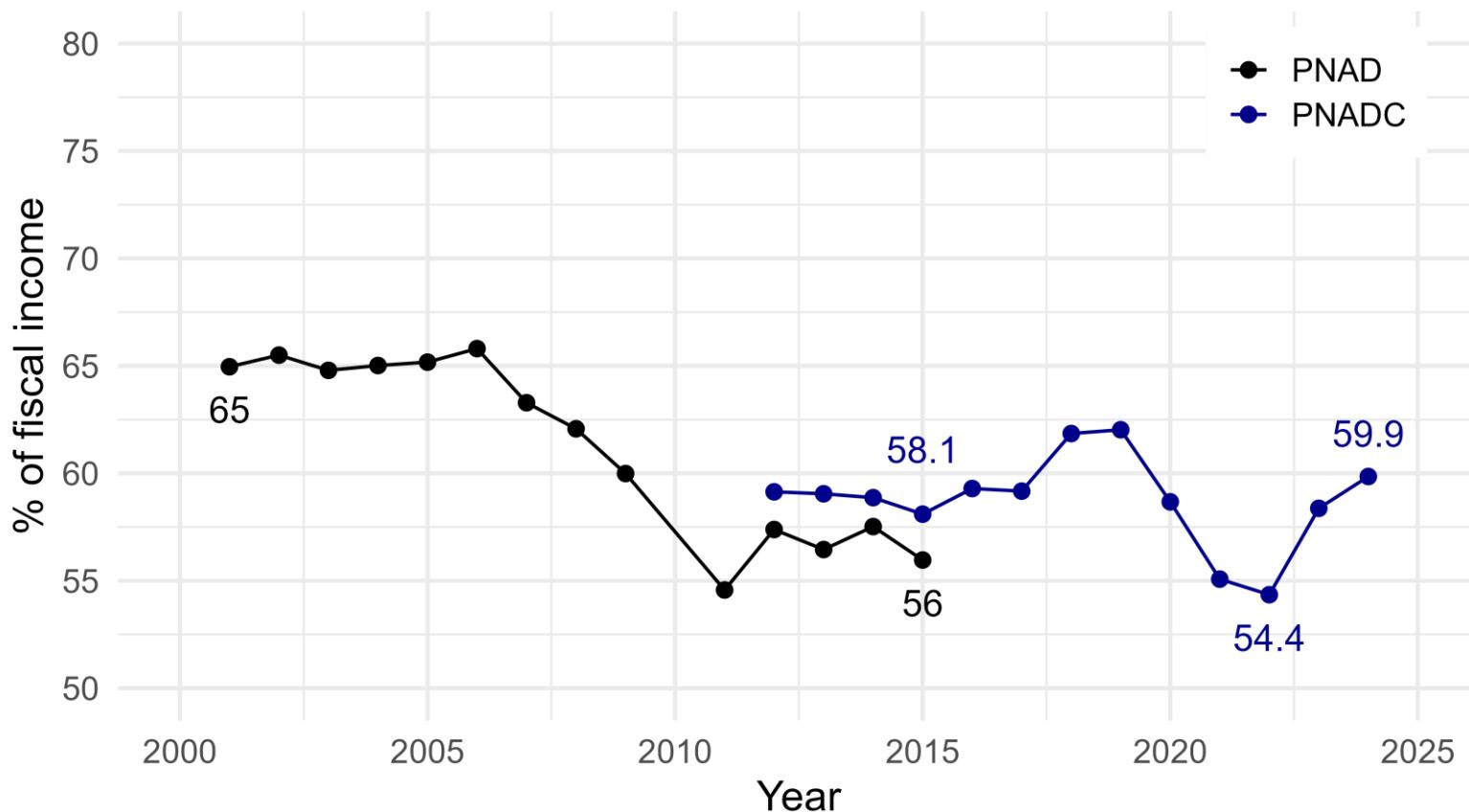


PNAD antiga vs. IRPF





Captação da renda na PNAD/PNADC (%)





A crise atual

- 1. Necessidade de harmonização entre fontes para produzir estimativas melhores para a distribuição de renda**
 - No Brasil, harmonizar pesquisas amostrais com IRPF, SCN e registros administrativos

- 2. Demanda por informações mais detalhadas sobre renda, consumo e condições de vida**
 - Complexidade da política social e mercado de trabalho refletida em necessidade de mais informações para monitoramento e avaliação de políticas públicas

— Apoio —

— Realização —



O mundo ideal

Contas Nacionais Distributivas

- POF anual harmonizada com IRPF, SCN e principais registros administrativos de benefícios sociais
- Microdados com características individuais e informações sobre renda e consumo compatíveis com agregados macroeconômicos
- Usos:
 - Monitoramento da pobreza e da desigualdade
 - Diagnóstico, monitoramento e avaliação *ex post* de políticas públicas
 - Simulações para avaliações *ex ante*



Possibilidades mais concretas no curto prazo

Maior periodicidade da POF

- Ideal para captar consumo, renda e tributos de vários tipos
- Demanda imediata por dados para discussões sobre pobreza e tributação, entre outras

Pareamento da POF, Censo ou PNADC com registros administrativos

- Só para fins de pesquisa, nunca fiscalizatórios
- Demanda imediata por monitoramento da focalização e efeitos distributivos de programas sociais
- Crucial para avaliar qualidade de registros administrativos e vice-versa



Resumo

Limitações bem conhecidas de pesquisas como a PNADC se tornaram um problema no mundo todo

- Profusão de números sobre desigualdades
- Demanda por mais análises

Solução exigirá mais dados de qualidade coletados por pesquisas domiciliares e harmonização com informações administrativas

- Contas Nacionais Distributivas oferecem um bom caminho, mas há muito que pode ser feito no curto ou médio prazo

IBGE tem que ser um ator central nesse debate

Obrigad@!



Para mais informações, acesse o QRcode

Apoio



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



Realização
